

# ROTINA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: a organização do trabalho pedagógico como estratégia de potencialização às crianças na primeira infância



CARVALHO, Cristina Benta de;  
SPERANDIO, Milena Marques Ferreira;

ROCHA, Larissa Abranches Arthidoro Coelho - ORIENTADORA.

## INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), assim como, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010), estabelecem que o trabalho pedagógico executado pelas instituições de ensino é imprescindível para a construção de identidade e pertencimento dos alunos, ao meio educativo. Ainda, a organização de práticas escolares é fonte enriquecedora de aprendizado.

Na Educação Infantil, a organização pedagógica está vinculada ao ato de educar e cuidar. Deste modo, o professor necessita organizar e atribuir a esse tempo institucional da criança, um cenário educativo significativo ao seu aprendizado, oportunizando a inserção de uma rotina que é previamente estabelecida.

Tal afirmativa reporta às fundamentações teóricas referentes à temática, instigando ao aprofundamento do seguinte problema: Quais são as possíveis contribuições da organização do trabalho educativo alicerçado à rotina escolar para as crianças que frequentam a Educação Infantil?

O presente ensaio tem por objetivo, buscar maior entendimento acerca da rotina escolar na Educação Infantil, investindo a relevância da organização do trabalho educativo ancorado à rotina escolar, na promoção de desenvolvimento integral às crianças na primeira infância.

Será realizada uma entrevista semiestruturada, contendo questionário aberto, tendo a participação de duas professoras efetivas da Educação Infantil e será baseada em duas questões norteadoras, sendo estas: A) Você concorda que a rotina escolar, alicerçada às estratégias educativas na educação infantil, contribui para o desenvolvimento integral do (a) seu (a) aluno (a)? Justifique. B) Você acredita que a organização do seu trabalho pedagógico, como professor (a), contribui para o processo ensino-aprendizagem dos alunos na primeira infância?

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pode-se observar no Quadro I o perfil das professoras de Educação Infantil participantes desta pesquisa, bem como, a quantidade de demanda para esta etapa de ensino que apresentam.

Quadro 1. Perfil dos professores das professoras participantes da pesquisa, Ubá-MG, 2019.

Variáveis	Professor 1	Professor 2
Idade	45 anos	36 anos
Tempo de formada	20 anos	11 anos
Possui curso de especialização	Sim, mas não na área de Educação Infantil	Sim, mas não na área de Educação Infantil
Tipo de escola que atua	Pública	Pública
Quantidade de alunos de Educação Infantil que leciona	28 alunos	25 anos
Período da etapa de ensino que trabalha	2º Período	1º Período

Fonte: dados da pesquisa, 2019.

De acordo com a análise do quadro, as professoras efetivas já lecionam a mais de dez anos no ensino regular público, contudo, apesar de possuírem pós-graduação, estas, não são específicas em Educação Infantil.

Com relação ao período da etapa de ensino que trabalham, observa-se que uma das professoras possuem 28 alunos no segundo período e outra 25 no primeiro período, sendo o número de alunos da educadora do segundo período, uma intempérie no desenvolvimento da rotina escolar e por vezes na organização do trabalho pedagógico.

Os Parâmetros Nacionais de qualidade para Educação Infantil (2006) asseguram a quantidade de alunos permitida para creches e pré-escola, por faixa etária: cinco crianças de até 1 ano por professor; oito de 1 a 2 anos; treze de 2 a 3 anos; e quinze de 3 a 4 anos. Para crianças de 4 a 5 anos, o limite é de vinte e cinco alunos por adulto. Esta determinação discorre para o ensino público e o privado. Contudo, infelizmente, por vezes, o número de alunos é elevado, trazendo prejuízos ao cotidiano escolar e especialmente para o desenvolvimento integral do alunado.

Quanto às perguntas norteadoras que foram realizadas, pode-se delimitar algumas categorias de palavras conforme a respostas dos docentes. Ambas as professores descreveram a rotina escolar como instrumento auxiliar no processo de “desenvolvimento”, e “formação educativa” dos alunos da Educação Infantil. A participante P1 registrou “A rotina escolar precisa ser estabelecida pois ela somada com a organização do trabalho pedagógico no dia a dia, são ferramentas para o desenvolvimento e formação integral dos alunos”. A participante P2, por vez, colocou sua posição em relação ao assunto de forma bem clara, respondendo “Eu não acredito em desenvolvimento e formação de alunos sem organização e rotina. Impossível, pois o processo ensino-aprendizagem só é possível se for planejado e cumprido dentro de um plano de rotina escolar”.

## CONCLUSÃO

Assim, de acordo, com as professoras participantes da referida pesquisa, a rotina escolar é de suma importância, sendo a organização do trabalho pedagógico uma estratégia de potencialização às crianças na primeira infância.

Para tanto, a organização pedagógica por rotina é um mecanismo valioso para a construção do conhecimento a partir das relações e interações no âmbito escolar, aperfeiçoando habilidades organizadas alicerçadas a promoção de desenvolvimento integral do alunado.

Sendo este um assunto ainda pouco discutido, não se esgota, aqui, este tema, mas pelo contrário, visto que se trata de questões recorrentes do cotidiano de educadores e educandos da Educação Infantil, abre-se pressupostos para que seja pesquisado também por outros autores as questões tratadas neste ensaio.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Sousa. **Organização do Espaço e do Tempo na escola infantil**. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gladys. Educação infantil, pra que te quero? Porto Alegre: Artmed editora, 2001.
- BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa e SOLE, Isabel. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- BRASIL. **Constituição Federativa do Brasil**. Brasília, 1988.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2010.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Lei n. 9394 de dezembro de 1996: lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF v.2; il. 1. Educação Infantil. 2. Ensino Fundamental. 1. Título 2006**.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Parecer CNE/CEB nº 20/2009.
- GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.
- KRAMER, Sônia. **Formação de profissionais de educação infantil: questões e Tensões**. In: MACHADO, Maria Lúcia A.(org). **Encontros e desencontros em educação infantil - 4º Ed – São Paulo: Cortez, 2011**.